

JUSTIÇA NO BRASIL

JUSTIÇA

- ❖ O BENEFÍCIO DA DÚVIDA
- ❖ A DESCONSTITUIÇÃO DO SUJEITO
- ❖ O FILTRO SELETIVO DA JUSTIÇA
- ❖ JUSTIÇA CRIMINAL COMO JUSTIÇA DE CLASSES
- ❖ DESGARRA DA VIDA COTIDIANA AO PASSO EM QUE ABSORVE SUA DESIGUALDADE
- ❖ LINGUAGEM COMO IDEOLOGIA

JUSTIÇA

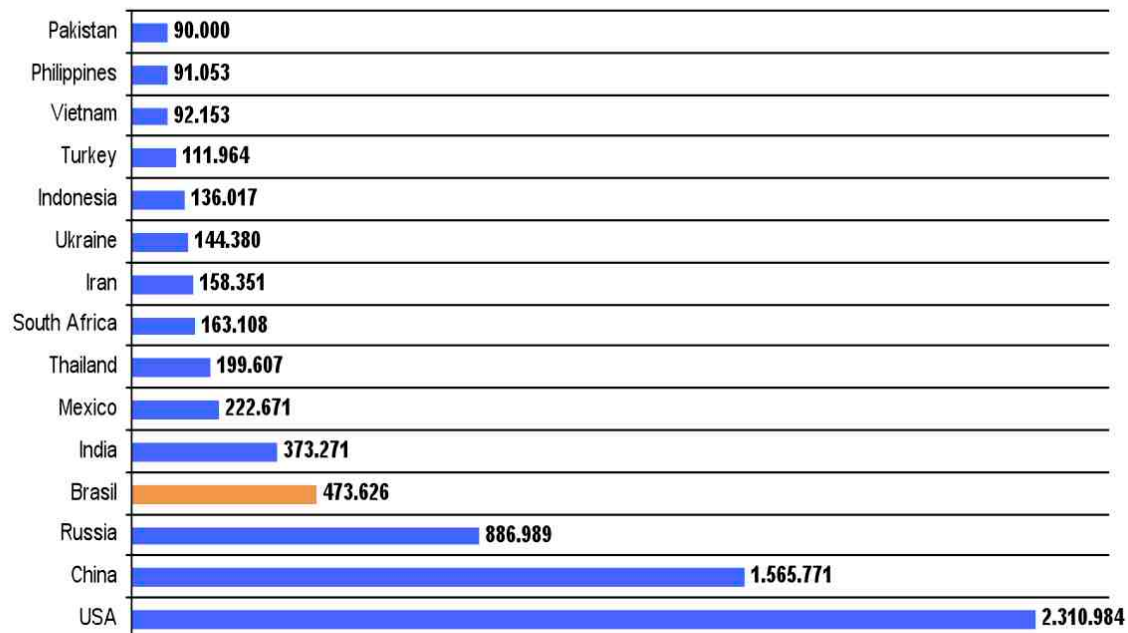
PRISÃO = MITO DE SÍSIFO

SOCIEDADE VÍTIMA DO MEDO = TOLERÂNCIA ZERO

CULPADO ATÉ QUE SE PROVE INOCENTE

**INEXISTE RELAÇÃO ENTRE TX DE CÁRCERE E
DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA**

População carcerária mundial



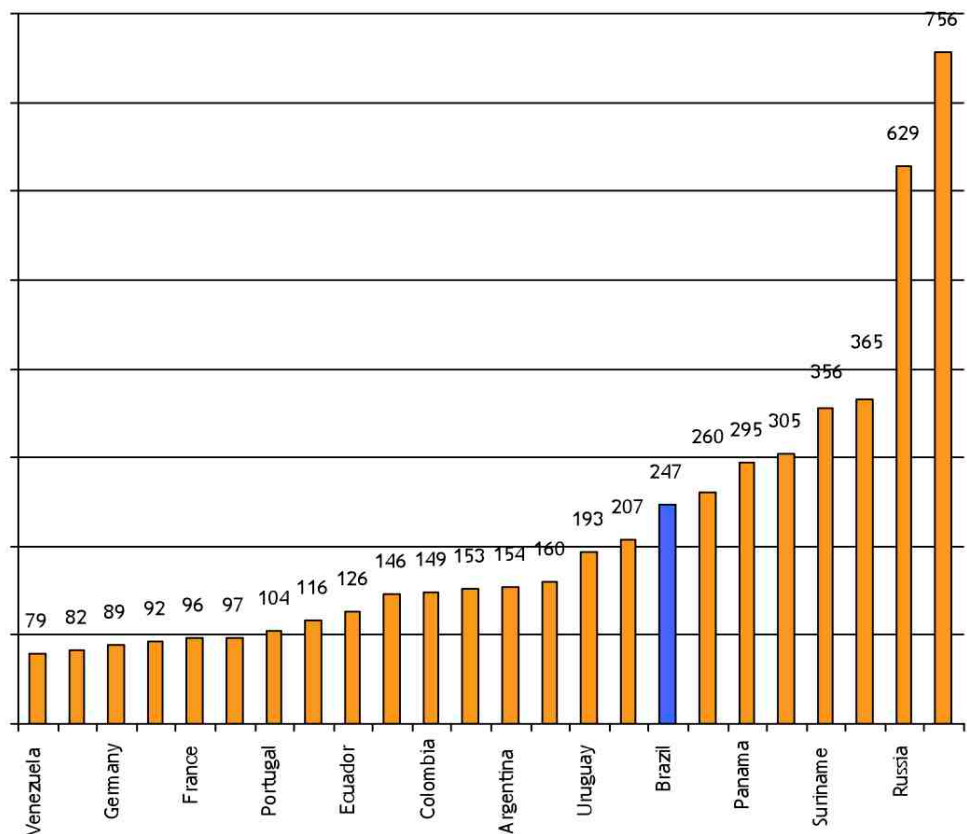
Fonte: LONDON. King's College, International Centre for Prison Studies - <http://www.kcl.ac.uk/schools/law/research/icps/> - acesso em 14/09/2009; e Ministério da Justiça.

Taxa de encarceramento

TAXA DE ENCARCERAMENTO

Por 100.000 habitantes

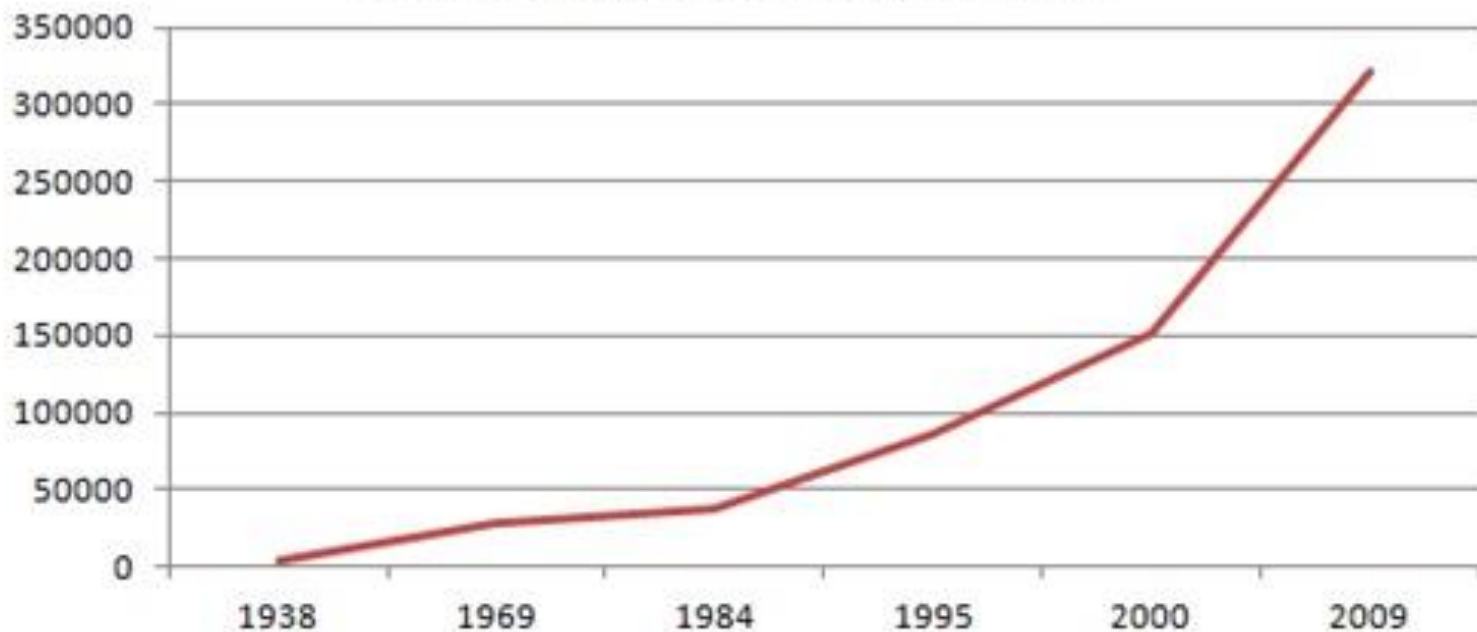
PAÍSES		TAXA
América do Norte	Canadá	116
	EUA	756
América Central	México	207
	Panamá	295
América do Sul	Argentina	154
	Bolívia	82
	Brasil	247
	Chile	305
	Colômbia	149
	Equador	126
	Guiana	260
	Paraguai	97
	Peru	146
	Suriname	356
	Uruguai	193
	Venezuela	79
	Guiana Francesa	365
	Europa	Alemanha
Espanha		160
França		96
Inglaterra		153
Itália		92
Portugal		104
Ásia	Rússia	629



Fonte: LONDON. King's College, International Centre for Prison Studies - <http://www.kcl.ac.uk/schools/law/research/icps/> - acesso em 14/09/2009; e Ministério da Justiça.

Em dez anos a população carcerária no Brasil aumentou 111%

Presos no Sistema Penitenciário Condenados: Ns Absolutos



Fonte: Anuário estatístico do Brasil

População carcerária

Em 2007 existiam 422.373 presos no Brasil, enquanto o número de vagas nos presídios era de apenas 275.194, isso representa 147.179 a mais que o total suportado pelo sistema penitenciário brasileiro.

SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA (QUINQUÊNIO 2003 - 2007)

	DEZ/ 2004	DEZ/ 2005	DEZ/ 2006	DEZ/ 2007
População carcerária	336.358	361.402	401.236	422.373
Vagas existentes	211.255	215.910	242.294	275.194
Déficit de vagas	125.103	145.492	158.9422	147.179

FONTE: Infopen -Departamento penitenciário nacional -Ministério da justiça 2008

A população carcerária no Brasil, como no resto do mundo, é formada basicamente por jovens, pobres, homens com baixo nível de escolaridade.

Metade dos presos tem menos de trinta anos; 95% são pobres, 93,88% são do sexo masculino e dois terços não completaram o Ensino Fundamental (cerca de 7,22% são analfabetos). Os presos que tem uma escolaridade maior que o ensino médio representa apenas 1,4% de toda a população carcerária.

POPULAÇÃO CARCERÁRIA POR GRAU DE INSTRUÇÃO (DEZ/2008)

Grau de instrução	Masculino	Feminino	Total
Analfabeto	27.192	1.240	28.432
Alfabetizado	44.582	2.422	47.004
Ensino fundamental incompleto	163.518	9.408	172.926
Ensino fundamental completo	46.476	2.786	49.262
Ensino médio incompleto	39.212	2.489	41.701
Ensino médio completo	26.578	2.394	28.972
Ensino superior incompleto	3.301	417	3.718
Ensino superior completo	1.493	212	1.705
Ensino acima de superior completo	61	7	68
Não informado	19.366	625	19.991
Valor automático de correção de itens inconsistentes		Diferença com relação à população carcerária do Estado	
		105 -396 -291	
Total	371.884	21.604	393.488

FONTE: Infopen -Departamento penitenciário nacional -Ministério da justiça 2008

POPULAÇÃO CARCERÁRIA POR FAIXA ETÁRIA (DEZ/2008)

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
18 a 24 anos	113.635	5.686	119.321
25 a 29 anos	96.058	5.160	101.218
30 a 34 anos	63.475	3.903	67.378
35 a 45 anos	53.924	4.135	58.059
46 a 60 anos	20.800	1.729	22.529
Mais de 60 anos	3.174	154	3.328
Não informado	12.869	510	13.379
Total	371.88	21.604	393.488

FONTE: Infopen -Departamento penitenciário nacional -Ministério da justiça
2008

Os números mostram que a faixa etária de 18 a 24 anos é a que apresenta o maior número de pessoas encarceradas no Brasil, representando aproximadamente 30,32% do total de presos do país.

Os investimentos públicos

Entre 2003 e 2009, segundo dados oficiais da Secretaria Nacional de Segurança Pública, o governo investiu mais de R\$ 1 bilhão na construção de 97 estabelecimentos penais, além de ter ampliado e reformado outros 37. Tal esforço resultou em um crescimento expressivo no número de vagas, da ordem de 138%, de 135 mil em 2000 para as atuais 323.265. Mesmo assim, a conta não fecha e o país precisaria de 400 novos presídios para acomodar tantos presos. Ou de uma nova abordagem para o problema.

R\$ 1.600 o custo médio mensal, pago pelo contribuinte, para a manutenção de um preso. Em alguns estados, a conta chega a R\$ 3 mil por mês.

"É um investimento idiota: gastamos bilhões de reais para tornar as pessoas piores do que elas são", resume o ex-diretor do Departamento Penitenciário Nacional Maurício Kuehne.